

CADERNO PARA REVISÃO

Olá Candidato(a)

Esta é a Etapa de Prova do PS 8911 - Analista II do SEBRAE/RJ.

Data: 06/05/2025 (terça-feira)

Horário: A prova estará disponível para realização a partir das 09h (Horário de Brasília), com finalização prevista para às 13h (Horário de Brasília).

Seguem **orientações importantes para a realização desta etapa:**

- **NÃO É PERMITIDO** realizar a prova por meios eletrônicos como tablets e celulares, dando preferência para Notebooks e Desktops;
- Orientamos que você escolha um local calmo, que lhe permita fazer a prova sem interrupções e distração e com boa conexão de internet;
- Não nos responsabilizamos por eventual instabilidade de acesso devido a alguma falha de conexão do candidato com a internet;
- Não é permitido sair do ambiente da prova após o início desta. Portanto, quando você iniciar sua prova deverá concluí-la em um único acesso;
- Logo que responder a uma questão certifique-se que tem certeza da resposta, pois, após prosseguir com a prova e passar para a próxima questão, você não poderá retornar a ela novamente. Recomendamos, portanto, que responda e revise-a antes de avançar;
- **ATENÇÃO:** O sistema de provas conta com recurso de monitoramento do usuário. Sendo assim, **não é permitida a saída da aba do navegador que estiver usando para realizar a avaliação.** Caso seja detectada a saída da aba de navegação do sistema de provas por 3 vezes ou por mais de 30 segundos, o candidato será automaticamente desclassificado.
- **A saída da aba do navegador abrange:** minimização de janelas, abertura de janelas informativas (antivírus, por exemplo), pop-ups e abertura de programas durante a prova;
- Para realizar a prova com mais segurança, **mantenha seu navegador com apenas uma aba e desabilite a proteção de tela e demais programas que podem ser acionados durante sua prova;**
- Inicie a prova em tempo hábil para responder a todas as questões, não nos responsabilizamos por questões não respondidas até o término da aplicação da prova;
- **Mantenha o celular desligado durante a aplicação da prova.**

Obs.: Não há possibilidade de alteração do horário de aplicação.

LÍNGUA PORTUGUESA

[PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS 2012 CETRO]

DISCIPLINA Língua Portuguesa > SINTAXE > Sintaxe da Concordância > Concordância Verbal/Nominal

1. De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e em relação às concordâncias verbal e nominal, assinale a alternativa **incorreta**.

- A)** O que nos preocupava eram as atitudes daquele rapaz.
- B)** Os ponteiros do relógio marcavam meio-dia e meia.
- C)** Haja vista os argumentos apresentados, os suspeitos devem ser soltos.
- D)** Deveriam haver muitas pessoas interessadas na vaga.

[CRF SP 2018 IDECAN]

Farmácia literária

Imagine chegar ao consultório ou ao hospital com um incômodo qualquer e sair de lá com a prescrição de uma terapia intensiva de *George Orwell*, seguida de pílulas de Fernando Pessoa, emplastros de Victor Hugo e doses generosas de Monteiro Lobato. Você não leu errado: uma boa história ajuda a aliviar depressão, ansiedade e outros problemas que atingem a cabeça e o resto do organismo.

Quem garante esse poder medicamentoso das ficções são as inglesas *Ella Berthoud* e *Susan Elderkin*, que acabam de publicar no Brasil *Farmácia Literária* (Verus). Redigida no estilo de manual médico, a obra reúne cerca de 200 males divididos em ordem alfabética. Para cada um, há dicas de leituras.

As autoras se conheceram enquanto estudavam literatura na Universidade de *Cambridge*. Entre um debate sobre um romance e outro, viraram amigas e criaram um serviço de biblioterapia, em que apontam exemplares para indivíduos que procuram assistência. "O termo biblioterapia vem do grego e significa a cura por meio dos livros", ressalta *Ella*. O método é tão sério que virou política de saúde pública no Reino Unido. Desde 2013, pacientes com doenças psiquiátricas recebem indicações do que devem ler direto do especialista. Da mesma maneira que vão à drogaria comprar remédios, eles levam o receituário à biblioteca e tomam emprestados os volumes aconselhados.

A iniciativa britânica foi implementada com base numa série de pesquisas recentes que avaliaram o papel das palavras no bem-estar. Uma experiência realizada na Universidade *New School*, nos Estados Unidos, mostrou que pessoas com o hábito de reservar um tempo às letras costumam ter maior empatia, ou seja, uma capacidade ampliada de entender e se colocar no lugar do próximo. Outra pesquisa da também americana Universidade *Harvard* apontou que leitores ávidos são mais sociáveis e abertos para conversar.

E olha que estamos falando de ficção mesmo. No novo livro não vemos gêneros como autoajuda ou biografia. "Eles já tinham o seu espaço, enquanto as ficções eram um recurso pouco utilizado. É difícil lembrar-se de uma condição que não tenha sido retratada em alguma narrativa", esclarece Susan.

As autoras acreditam que é possível tirar lições valiosas do que fazer e do que evitar a partir da trajetória de heróis e vilões. "Ler sobre personagens que experimentaram ou sentiram as mesmas coisas que vivencio agora auxilia, inspira e apresenta perspectivas distintas", completa.

CADERNO PARA REVISÃO

As sugestões percorrem praticamente todas as épocas e movimentos literários da humanidade. A obra mais antiga que integra o livro é a epopeia *O Asno de Ouro*, assinada pelo romano Lúcio Apuleio no século 2, que serve de fármaco para exagero na autoconfiança. Há também os moderníssimos *Reparação*, do inglês *Ian McEwan* (solução para excesso de mentira), e *1Q84*, do japonês *Haruki Murakami* (potente para as situações em que o amor simplesmente termina).

Disponível em 20 países, cada edição de *Farmácia Literária* é adaptada para a cultura local, com a inclusão de verbetes e de literatos nacionais. "Nós precisamos contemplar as obras que formaram e moldaram o ideal daquela nação para que nosso ofício faça sentido", conta *Ella*. No caso do Brasil, foram inseridos os principais textos de Machado de Assis, Guimarães Rosa e Milton Hatoum, que fazem companhia aos portugueses Eça de Queirós e José Saramago.

(16 de abril de 2017. Rosa Maria Miguel Fontes. Disponível em: <http://blogs.uai.com.br/contaumahistoria/farmacia-literaria/>.)

DISCIPLINA Língua Portuguesa

2. Em "*Da mesma maneira que vão à drogaria comprar remédios, eles levam o receituário à biblioteca e tomam emprestados os volumes aconselhados.*" (4º§) pode-se afirmar que

- A) as duas ocorrências de crase são de caráter facultativo.
- B) na segunda ocorrência de crase há uma locução feminina.
- C) as duas ocorrências de crase justificam-se pelo mesmo motivo.
- D) apenas uma das duas ocorrências de crase é de caráter facultativo.

[CRF SP 2018 IDECAN]

DISCIPLINA Língua Portuguesa

3. Considerando os vocábulos em destaque; assinale a alternativa cuja sugestão de substituição comprometeria o sentido original atribuído no texto.

- A) "[...] costumam ter maior empatia, [...]" (5º§) / compreensão
- B) "A iniciativa britânica foi implementada [...]" (5º§) / efetivada
- C) "[...] sair de lá com a prescrição de uma terapia [...]" (1º§) / promulgação
- D) "[...] leitores ávidos são mais sociáveis e abertos para conversar." (5º§) / ardorosos

[UFU 2017 DIRPS]

Por que não derrubar o Cristo Redentor?

As contradições e equívocos da nossa História devem ser vistos, não tornados invisíveis.

Vinícius de Bragança Müller Oliveira

CADERNO PARA REVISÃO

1 É famosa a passagem da *República* de Platão na qual um
camponês, após um
desastre natural que destrói parte da propriedade onde
trabalhava, encontra em meio
5 aos destroços um anel que, a depender da posição no
dedo, o torna invisível. O Anel de
Giges dá ao camponês a possibilidade de, invisível,
cometer as maiores atrocidades
sem ser responsabilizado; inclusive atentar contra a vida
10 do proprietário das terras para
quem trabalha. Uma das questões, portanto, que emerge
do diálogo é: quando invisíveis
fazemos aquilo que, se estivéssemos sendo vistos, não
faríamos? Em outras palavras:
15 se pudéssemos nos beneficiar de crimes sem sermos
vistos, os cometeríamos ou não?
Para muitos, quanto mais invisíveis, mais alargamos
nosso comportamento em
direção às fronteiras do que seria ético e, portanto,
20 daquilo que seria esperado e
considerado justo pela sociedade na qual vivemos. Em
suma, defendemos, por
exemplo, o respeito à dignidade do próximo, o
reconhecimento do contraditório, a
25 liberdade de expressão e a democracia como valores,
mas só quando estamos sendo
vistos. Quando colocamos o anel ou a capa da
invisibilidade, tomamos atitudes
contrárias àquilo que defendemos publicamente.
30 É claro que, fora da alegoria reproduzida por Platão, não
há a invisibilidade
absoluta ou a visibilidade absoluta, e sim nuances entre
essas que seriam os
parâmetros da questão. Somos mais invisíveis em
35 determinadas situações do que em
outras. Estudos sobre o comportamento de indivíduos
inseridos em um grupo tentam
captar essa sutileza. E se é verdade que quanto mais
invisíveis mais tomamos atitudes
40 contrárias àquilo que defendemos como valores éticos, a
solução seria dificultar que
situações que ampliem a invisibilidade sejam criadas
e/ou reproduzidas. Se Brasília
torna o homem público mais invisível, a imprensa deve
45 ser livre para tornar mais visível
o comportamento daqueles beneficiados pela
invisibilidade que o poder lhes dá. A
transparência seria um antídoto ou um freio ao risco
moral.
50 Por outro lado, quando olhamos de longe para qualquer
sociedade, sabemos que
nem sempre aquilo que a formou no passado é aquilo
que, no presente, gostaríamos de
defender em público. Muito do nosso passado é
55 contraditório, às vezes vergonhoso.
Mas pedir coerência absoluta à História ou medi-la
somente pelos nossos valores
contemporâneos é, de algum modo, colocar-lhe um anel
de Giges, jogar sobre ela uma
60 capa da invisibilidade. Como dizia um antigo - e
respeitado - ministro da Fazenda no
Brasil: o que é bom a gente fatura, o que é ruim a gente
esconde.
Desse modo, a solução seria a transparência total. Em

CADERNO PARA REVISÃO

65 outras palavras, assumirmos que nem sempre em nossa trajetória tomamos as melhores decisões. Ao contrário: muitas foram vergonhosas e por elas, em alguns casos, devemos desculpas. Mas isso não significa escondê-las. Porque ao escondê-las estamos a admitir que podemos escolher quais de nossas atitudes devem ser invisíveis e quais devem ser vistas publicamente. E nesse caso há sempre alguns riscos. O primeiro é: quem escolhe o que deve ser escondido e o que deve ser visto? Hoje pode ser você. Mas amanhã pessoas que pensam diferente de você. E sim, elas existem aos montes. O Taleban destruiu uma série de obras de alto valor histórico simplesmente porque eram 'pagãs'. O segundo é que aquilo que nos motiva a escolher nem sempre é um valor universal. Pode ser simplesmente um juízo de valor particular seu. A chance de ser anacrônico, nesse caso, é imensa. Imaginemos que daqui a alguns anos uma revolução mental ocorra entre nós brasileiros, instigados por uma liderança carismática que nos convença de que o futebol é o ópio do povo. Vamos esconder nossos cinco títulos mundiais? Vergonha para a nação? O terceiro risco é o de simplesmente sabermos menos sobre nossa História. E saber menos não significa eliminar as contradições e equívocos do passado. Significa que escondemos as coisas que não queremos tornar públicas. E por mais que os motivos para escondê-las sejam justos, o resultado não é a sua eliminação, apenas a ignorância.

No brilhante romance *Submissão*, Michel Houellebecq imaginou uma França governada por um presidente islâmico. Os valores que hoje defendemos e publicamos, tais como tolerância, apreço pelo contraditório, liberdade de expressão e democracia, podem ser apenas aquilo que não escondemos. Imaginem o Brasil governado, assim como no romance francês, por um islâmico. Afinal, liberdade religiosa, tolerância e democracia são nossos valores. Agora imaginem que, em nome de seus valores, o presidente brasileiro-islâmico proponha eliminar aquilo que lhe parece um erro histórico do país e lance a seguinte pergunta: Por que não derrubar o Cristo Redentor? Minha resposta é: não, a História não se apaga, se estuda. Se alguém não pode compreendê-la e só sabe usá-la em seus julgamentos, o erro é dele, não meu. As contradições e equívocos devem ser vistos, não tornados invisíveis. E são as contradições que movimentam a História. A linearidade é matemática. Ou é censura. História é transparência.

CADERNO PARA REVISÃO

Disponível em: <<http://cultura.estadao.com.br/blogs/estado-da-arte/por-que-nao-derrubar-o-cristo-redentor/>>.
Acesso em: 05 set. 2017.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

4. O autor do texto **NÃO** defende

- A) a capa da invisibilidade como causa da incoerência humana.
- B) a visibilidade como impedimento para o risco moral.
- C) a escolha da invisibilidade das atitudes.
- D) a maior ou menor visibilidade como dependente de cada situação.

[UFU 2017 DIRPS]

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

5. Considere os trechos apresentados a seguir.

I. "Em suma, defendemos, por exemplo, o respeito à dignidade do próximo, o reconhecimento do contraditório, a liberdade de expressão e a democracia como valores, mas **só** quando estamos sendo vistos." (linhas 11-14)

II. "Minha resposta é: não, a História não se apaga, se estuda. Se alguém não pode compreendê-la e **só** sabe usá-la em seus julgamentos, o erro é dele, não meu." (linhas 61-63)

O termo destacado em cada um dos trechos tem o valor de

- A) disjunção.
- B) retificação.
- C) inclusão.
- D) exclusão.

[UFU 2017 DIRPS]

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

6. No trecho: "É claro que, fora da alegoria reproduzida por Platão, não há a invisibilidade absoluta ou a visibilidade absoluta, **e sim** nuances entre essas que seriam os parâmetros da questão." (linhas 16- 18), a relação estabelecida pela expressão destacada tem o valor de

- A) restrição.
- B) adição.
- C) explicação.
- D) oposição.

[UFVJM 2017 COPESE]

Texto II

"vc é o ar q respiro" é a pior declaração de amor q se pode ouvir em São Paulo.

Fonte: SÁ, Xico. Clássicos da Twitteratura Brasileira - @xicosa. São Paulo: Suzano Papel e Celulose, 2010.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

7. A interpretação de um texto depende de diversos fatores, dentre eles a identificação da esfera comunicativa e das

condições de produção. Sobre esses aspectos em relação ao texto II, é **CORRETO** afirmar que:

- A) o autor não considera que o seu público-alvo é usuário da língua padrão, haja vista que se trata de um texto escrito.
- B) é válido o uso de "vc" e "q" como forma de expressão escrita, pois se trata da esfera comunicativa das redes sociais.
- C) como a esfera é midiática, o uso das aspas foi bem empregado, tendo em vista ser uma retomada de uma fala de outro locutor.
- D) a abreviação é uma estratégia equivocada do autor, já que na esfera jornalística não são admitidas formas coloquiais da Língua Portuguesa.

[DETRAN MT 2015 UFMT]

8. Leia atentamente a placa abaixo.



(SOARES E CASARIGO. O Brasil das placas: viagens por um país ao pé da letra. São Paulo: Abril, 2003.)

Sobre a linguagem da placa e a relação de seu autor com a língua portuguesa, analise as afirmativas.

- I - De acordo com a gramática normativa da Língua Portuguesa, o dizer da placa seria: Vende-se filé de siri.
- II - O autor da placa desconhece aspectos da colocação pronominal da Língua Portuguesa, pois usou pronome átono no início da frase.
- III - O uso da voz passiva pronominal (*si vende*) sugere esforço de adequar o dizer às formas escritas da Língua Portuguesa.
- IV - A escrita da placa sugere que o autor tem pouca escolaridade e pouca familiaridade com a escrita culta.

Estão corretas as afirmativas

- A) II, III e IV, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

[UFVJM 2018 COPESE]

Texto I



Fonte: www.cartunista.com.br. Acesso em 8 de maio de 2018.

Texto II

CADERNO PARA REVISÃO



Fonte: https://istoe.com.br/326665_VITIMAS+DA+DEPENDENCIA+DIGITAL/
Acesso em 8 de maio de 2018. Adaptado.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

9. Identifica-se como função dos textos I e II, respectivamente:

- A) criticar um padrão comportamental e indicar comportamento desejável.
- B) apresentar uma situação real e argumentar sob um determinado ponto de vista.
- C) recriminar a linguagem das redes sociais e descrever um padrão de conduta dos internautas.
- D) persuadir o leitor sobre o comportamento dos internautas e convencer sobre como se comportar em ambientes virtuais.

[UFG 2017 UFG]

Texto 3

Homem no mar.

De minha varanda vejo, entre árvores e telhados, o mar. Não há ninguém na praia, que resplende ao sol. O vento é nordeste, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes; perto da terra a onda é verde. Mas percebo um movimento em um ponto do mar; é um homem nadando. Ele nada a uma certa distância da praia, em braçadas pausadas e fortes; nada a favor das águas e do vento, e as pequenas espumas que nascem e somem parecem ir mais depressa do que ele. Justo: espumas são leves, não são feitas de nada, toda sua substância é água e vento e luz, e o homem tem sua carne, seus ossos, seu coração, todo seu corpo a transportar na água.

Ele usa os músculos com uma calma energia; avança. Certamente não suspeita de que um desconhecido o vê e o admira porque ele está nadando na praia deserta. Não sei de onde vem essa admiração, mas encontro nesse homem uma nobreza calma, sinto-me solidário com ele, acompanho o seu esforço solitário como se ele estivesse cumprindo uma bela missão.

Já nadou em minha presença uns trezentos metros; antes, não sei; duas vezes o perdi de vista, quando ele passou atrás das árvores, mas esperei com toda confiança que reaparecesse sua cabeça, e o movimento alternado de seus braços. Mais uns cinquenta metros, e o perderei de vista, pois um telhado a esconderá. Que ele nade bem esses cinquenta ou sessenta metros; isto me parece importante; é preciso que conserve a mesma batida de sua braçada, e que eu o veja desaparecer assim como o vi aparecer, no mesmo rumo, no mesmo ritmo, forte,

lento, sereno. Será perfeito; a imagem desse homem me faz bem.

É apenas a imagem de um homem, e eu não poderia saber sua idade, nem sua cor, nem os traços de sua cara. Estou solidário com ele, e espero que ele esteja comigo. Que ele atinja o telhado vermelho, e então eu poderei sair da varanda tranquilo, pensando — "vi um homem sozinho, nadando no mar; quando o vi ele já estava nadando; acompanhei-o com atenção durante todo o tempo, e testemunho que ele nadou sempre com firmeza e correção; esperei que ele atingisse um telhado vermelho, e ele atingiu".

Agora não sou mais responsável por ele; cumpri o meu dever, e ele cumpriu o seu. Admiro-o. Não consigo saber em que reside, para mim, a grandeza de sua tarefa; ele não estava fazendo nenhum gesto a favor de alguém, nem construindo algo de útil; mas certamente fazia uma coisa bela, e a fazia de um modo puro e viril.

Não desço para ir esperá-lo na praia e lhe apertar a mão; mas dou meu silencioso apoio, minha atenção e minha estima a esse desconhecido, a esse nobre animal, a esse homem, a esse correto irmão.

Homem no Mar. In: BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 272.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

10. No trecho "parecem ir mais depressa do que ele", o leitor percebe que o narrador usa a palavra "parecem" para

- A) emitir uma opinião modalizada com vistas a alcançar a adesão do leitor.
- B) comparar a ação do homem com a das espumas para justificar a fraqueza humana.
- C) declarar sua antipatia a quem nada no mar despreocupado com segurança pessoal.
- D) exaltar a visão metafísica da vida em detrimento das preferências corpóreas atuais.

[IF - MG 2019 IF - MG]

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

11. Leia a tirinha abaixo:



Fonte: <http://facaalguefelizejafeliz.blogspot.com/2013/08/boa-gente-sem-experiencia.html>. Acesso em 20/04/2019.

Em relação à história, pode-se afirmar que:

- A) O comportamento do filho caçula causa indignação não somente nos pais, mas também em Mafalda.
- B) A interferência de Mafalda, junto aos pais, indica a sensatez da garota ao solicitar que impere a compreensão entre os familiares.

CADERNO PARA REVISÃO

C) A referência aos pais, por parte de Mafalda, indica a dificuldade de compreensão dos progenitores em relação a seus filhos.

D) O comentário da menina sugere que o processo de criação de uma família pauta-se em um aprendizado contínuo.

[IF - MG 2019 IF - MG]

Texto I

Autismo

Ludwig Wittgenstein, gênio da filosofia, começou a falar só aos 4 anos. Estudou com tutores particulares em sua casa, em Viena, até os 14 anos. Sem conseguir passar no vestibulinho do colegial, foi parar em 1903 na escola técnica de Linz (a mesma de Adolf Hitler, de quem não foi colega, pois o futuro ditador estava dois anos atrasado nos estudos). **Mas** ele simplesmente não se interessava pelos colegas. A solidão e a dislexia fizeram dele um perfeito alvo de bullying. "Nunca consegui expressar metade do que queria. Na verdade, não mais que um décimo", contou em suas memórias.

Assim foi o jovem Wittgenstein. **Mas** sua excentricidade e o fato de ter revolucionado a filosofia no século 20 não são uma contradição, segundo o professor Michael Fitzgerald, do Trinity College, em Dublin. O psiquiatra vê em sua biografia sintomas que caracterizam a síndrome de Asperger - um tipo de autismo que, aliado a um intelecto avantajado, pode ser a base da genialidade.

Todo autista se foca obsessivamente em interesses muito específicos, tem comportamentos repetitivos e não se interessa em interagir com outras pessoas. **Mas**, enquanto a imagem mais comum é a da criança ensimesmada balançando para a frente e para trás, o espectro do autismo vai desde o atraso mental até o desenvolvimento linguístico e cognitivo completo - caso da síndrome de Asperger. Quem tem essa síndrome não se interessa em dividir experiências e emoções, tem padrões restritos, repetitivos e estereotipados de comportamento e de interesses e não abre mão de sua rotina. Isso torna o convívio difícil - **mas** pode ter um efeito colateral inesperado.

"Muitas características da síndrome de Asperger aumentam a criatividade", escreve Fitzgerald em *Autism and Creativity* (Autismo e Criatividade). "Pessoas assim têm uma capacidade extraordinária para focar-se em um tópico por um longo período - dias, sem interrupção nem mesmo para as refeições. Não desistem diante de obstáculos." E não é apenas a concentração. A forma como entendem o mundo é diferente. Quando veem uma coisa, apreendem o detalhe para então sistematizar como funciona o geral - enquanto a maioria das pessoas apreende o geral para depois se afunilar em detalhes. Isso é um enorme ponto positivo para engenheiros, físicos, matemáticos, músicos.

Não que não haja um lado negativo. Portadores da síndrome de Asperger também têm dificuldade em aceitar e adotar regras sociais. Por isso, muitas vezes parecem ter personalidade infantil. Quando entrou para a faculdade de engenharia, Wittgenstein se fascinou pela obra *Os Princípios da Matemática*, de Bertrand Russell. Em 1911, mudou-se para a Universidade de Cambridge para estudar com Russell. Nos primeiros dias, chegava à sala do mestre à noite e seguia até a manhãzinha desdobrando suas ideias como que em um

monólogo. Em 1926, quando terminou a defesa oral de sua tese de doutorado, deu um tapinha nos ombros dos examinadores. "Não se preocupem. Eu sei que vocês nunca conseguirão entender", disse. Wittgenstein começou então a dar aulas. Em seus seminários, era como se não houvesse uma audiência. Lutava com seus pensamentos e volta e meia caía em silêncios que nenhum estudante ousava interromper. Qualquer comentário que considerasse estúpido era retrucado brutalmente.

Para escrever *Investigações Filosóficas*, sua maior obra, ficou isolado numa cabana na Irlanda. Certa vez, o caseiro, que o havia visto conversando, perguntou-lhe se tivera uma boa companhia. A resposta foi: "Sim, falei muito com um ótimo amigo - eu mesmo". Numa carta a Bertrand Russell, escreveu: "Estar sozinho me faz um bem infinito, e não acho que agora poderia suportar a vida entre pessoas". O único grande prazer social do filósofo era discutir seus interesses - lógica, linguística e música. O mundo real pouco lhe importava.

HORTA, Maurício. "O lado bom das coisas ruins", **Superinteressante**, São Paulo, nº 302, março 2012. Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/o-lado-bom-das-coisas-ruins/>. Acesso em: 23 set. 2018.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa



12.

Disponível em: <http://cdn.atividadesparaprofessores.com.br/uploads/preconceito.jpeg> Acesso em: 30.10.18

Para a produção de sua crítica, o cartunista faz uso de diferentes recursos, **EXCETO** o(a):

- A) analogia estabelecida entre preconceito e doença.
- B) uso de palavras de um mesmo campo semântico.
- C) disposição das falas ao longo dos quadrinhos.
- D) ausência de identificação dos personagens.

[UFLA 2017 UFLA]

TEXTO

1

7 CAMINHOS PARA A MOBILIDADE URBANA

ALGUMAS FORMAS DE MELHORAR O TRÂNSITO, REDUZIR A POLUIÇÃO E AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA DE QUEM MORA NAS METRÓPOLES

CICLOVIAS: QUANTO MAIS GENTE PEDALA, MELHOR FICA O TRÂNSITO, O AR E A QUALIDADE DE VIDA

CADERNO PARA REVISÃO

Cidades são para pessoas ou, pelo menos, deveriam ser. Mas na realidade o que se vê nos grandes centros urbanos são vias dominadas por automóveis, o que leva a um trânsito caótico, poluição do ar e estresse. É por isso que especialistas do mundo todo se debruçam sobre o tema para encontrar alternativas que possam aumentar a mobilidade urbana. "Reduzir o número de carros circulando nas grandes cidades é fundamental, não apenas para o trânsito mas para a saúde da população, já que, atualmente, 75% das emissões de poluentes são provenientes do sistema de transporte privado e público. " E, já que esvaziar as metrópoles não é uma possibilidade - ao contrário, uma estimativa realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) mostra que, até 2050, mais de 70% da população mundial viverá em cidades - é possível melhorar a mobilidade e a qualidade de vida, adotando-se as seguintes medidas: incentivar deslocamentos não motorizados; construção de ciclovias; investimento em transporte coletivo; menos deslocamento com a criação de bairros mistos que oferecem moradia e comércio com pequenas distâncias entre si; menos ruas e mais fluidez; aprimorar os serviços de informações em tempo real, facilitando o acesso a esquemas de compartilhamento de automóveis, bicicletas, vans, entre outros, e a horários, itinerários e serviços de transporte coletivo e contribuição das empresas e instituições de ensino.

Disponível: <http://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2016/05/7-caminhos-para-mobilidade-urbana.html>. Acesso em: 29/6/17. (Adaptado)

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

13. O objetivo comunicativo do texto é:

- A) Defender o uso dos meios de transporte público para ajudar a aumentar a mobilidade urbana nas grandes cidades.
- B) Criticar o sistema de transporte brasileiro responsável por produzir a emissão de grande quantidade de poluentes no ar.
- C) Apresentar uma das possíveis causas do problema de mobilidade urbana e mostrar algumas alternativas para resolver esse problema.
- D) Discutir sobre o tema mobilidade urbana para convencer a população sobre os riscos da emissão de poluentes para a saúde.

[IF - MG 2017 IF - MG]

Texto I

Nós, os brasileiros

Uma editora europeia me pede que traduza poemas de autores estrangeiros sobre o Brasil. Como sempre, eles falam da Floresta Amazônica, uma floresta muito pouco real, aliás. Um bosque poético, com "mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores, [...]". Não faltam flores azuis, rios cristalinos e tigres mágicos.

Traduzo os poemas por dever de ofício, mas com uma secreta - e nunca realizada - vontade de inserir ali um grãozinho de realidade. Nas minhas idas (nem tantas) ao exterior, onde convivi, sobretudo, com escritores ou professores e estudantes universitários - portanto, gente razoavelmente culta - eu fui

invariavelmente surpreendida com a profunda ignorância a respeito de quem, como e o que somos. - A senhora é brasileira? Comentaram espantados alunos de uma universidade americana famosa. - Mas a senhora é loira!

Depois de ler, num congresso de escritores em Amsterdã, um trecho de um dos meus romances traduzido em inglês, ouvi de um senhor elegante, dono de um antiquário famoso, que segurou comovido minhas duas mãos: - Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas! Pior ainda, no Canadá alguém exclamou incrédulo: - Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras? A culminância foi a observação de uma crítica berlinesa, num artigo sobre um romance meu editado por lá, acrescentando, a alguns elogios, a grave restrição: "porém não parece um livro brasileiro, pois não fala nem de plantas nem de índios nem de bichos".

Diante dos três poemas sobre o Brasil, esquisitos para qualquer brasileiro, pensei mais uma vez que esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira quanto ao geograficamente fora de seus interesses, mas também a culpa é nossa. Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.

Em uma feira do livro de Frankfurt, no espaço brasileiro, o que se via eram livros (não muito bem arrumados), muita caipirinha na mesa e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato. E eu, mulher essencialmente urbana, escritora das geografias interiores de meus personagens eróticos, senti-me tão deslocada quanto um macaco em uma loja de cristais. Mesmo que tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era tão brasileira quanto qualquer negra de origem africana vendendo acarajé nas ruas de Salvador. Porque o Brasil é tudo isso. E nem a cor de meu cabelo e olhos, nem meu sobrenome, nem os livros que li na infância, nem o idioma que falei naquele tempo, além do português, fazem-me menos nascida e vivida nesta terra de tão surpreendentes misturas: imensa, desaproveitada, instigante e (por que ter medo da palavra?) maravilhosa.

(Luft, Lya. Pensar e transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2005, pág. 49 - 51)

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

14. (...) **porém** não parece um livro brasileiro, **pois** não fala nem de plantas (...)

Os articuladores destacados podem ser substituídos, sem prejuízo do significado original no texto, por:

- A) no entanto, porque.
- B) portanto, uma vez que.
- C) contudo, por que.
- D) entretanto, embora.

[IF - MG 2018 IF - MG]

Texto

I

Indígenas na cidade: pobreza e preconceito marcam condições de vida

Há muito tempo, a floresta amazônica deixou de ser o lar de milhares de indígenas. A escassez de alimentos, o desmatamento e o avanço das cidades sobre as matas são alguns fatores que motivaram povos tradicionais a migrar para áreas

CADERNO PARA REVISÃO

urbanas. Em Manaus, no Amazonas, eles podem ser encontrados em todas as regiões da cidade. A Fundação Estadual do Índio estima que de 15 a 20 mil indígenas de diversas etnias vivam em áreas urbanas amazonenses, como os sateré-mawé, apurinã, kokama, miraña, dessana, tukano e piratapuaia. "Acredito que 90% dos bairros de Manaus tenham indígenas morando", informou o presidente da Fundação Estadual do Índio, Raimundo Atroari.

Apesar de buscar melhores condições de vida na cidade, a maioria dos indígenas vive em situação de pobreza, tem dificuldade de conseguir emprego e a principal renda vem do artesanato. "Geralmente, as comunidades estão localizadas em área de risco. Nunca é numa área boa. A gente sente muita essa dificuldade de viver na cidade. A maioria dos Sateré daqui da aldeia está no trabalho informal, sem carteira assinada. A maior parte fica dentro da aldeia trabalhando com artesanato. A gente consegue gerar uma renda mais no mês de abril quando o público procura. Fora isso a gente fica dependendo de doações", contou o tuxaua ou cacique Moisés Sateré, líder de uma comunidade no bairro da Paz, zona oeste de Manaus, onde vivem 14 famílias.

A antropóloga Lúcia Helena Rangel, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, confirma que é comum os indígenas, mesmo em áreas urbanas, viverem em comunidade. "Conforme vai passando o tempo, vem um, vem outro e mais outros, as famílias acabam se juntando em determinado bairro, ou em uma periferia que ninguém morava, e os indígenas foram morar. Você vai ver que nas grandes cidades como Manaus, Campo Grande, Porto Alegre têm bairros eminentemente indígenas, ou segmentos de bairros, ressaltou a antropóloga." [...]

Morar em centros urbanos sem ocultar a ancestralidade e as próprias referências é ainda uma luta para mais de 315 mil indígenas, segundo dados do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número representa 49% do total da população indígena do país.

"Há ainda forte preconceito e discriminação. E os indígenas que moram nas cidades são realmente os que enfrentam a situação assim no dia a dia, constantemente", conta o presidente da Organização dos Índios da Cidade, de Boa Vista, Eliandro Pedro de Sousa, do povo Wapixana.

Em todo o Brasil, São Paulo é a cidade com maior população indígena, com cerca de 12 mil habitantes; seguida de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, com pouco mais de 11 mil e Salvador, com mais de 7,5 mil índios.

A antropóloga Lúcia Helena Rangel, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, destaca que desde a colonização, a presença indígena nas cidades é constante, mas, em décadas passadas, a cidade era um espaço proibido.

"Eles iam pras cidades e não diziam que eram indígenas. Ocultavam a origem e também ocultavam as referências culturais, digamos assim", explica. De acordo com ela, o medo da discriminação e de represálias do antigo Serviço de Proteção ao Índio impedia os indígenas de se apresentarem como tal.

Foi na década de 50, com o desenvolvimento industrial, que o processo de migração para as cidades se intensificou. Moradores do campo seguiam em busca de emprego nas fábricas e, com os indígenas, não foi diferente, conta a

professora.

A própria Fundação Nacional do Índio (Funai), que tem como missão promover os direitos dos povos indígenas no Brasil, sofre o preconceito e percebe a situação dos indígenas que moram nas cidades. "Essa questão do preconceito é até com os servidores [da Funai]. Se é com o servidor, imagine para o próprio indígena", indaga o coordenador regional da Funai em Roraima, Riley Mendes.

Bianca Paiva, Maíra Heinen - repórteres do rádio-jornalismo - EBC - Agência Brasil, 19/04/2017.

Fonte: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2017-04/indigenas-na-cidade-pobreza-e-preconceito-marcam-condicao-de-vida>>. Acesso em: 10 set. 2017.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

15. "Apesar de buscar melhores condições de vida na cidade, a maioria dos indígenas vive em situação de pobreza, tem dificuldade de conseguir emprego e a principal renda vem do artesanato".

A expressão grifada, no trecho acima, estabelece uma relação de sentido marcada pela:

- A) Explicação: o deslocamento para as grandes cidades não propiciou novas oportunidades de trabalho aos indígenas.
- B) Afirmação: o espaço proibido dos grandes centros transforma-se em subterfúgio para os problemas enfrentados nas regiões periféricas de onde os indígenas saem.
- C) Concessão: há uma quebra de expectativa, pois a cidade grande não oferece emprego aos índios e, ainda, os marginaliza.
- D) Negação: as megalópoles não são os melhores destinos para os quais essa parcela da população deve deslocar-se, visto a falta de infraestrutura que elas apresentam.

[UFLA 2017 UFLA]

TEXTO 6



Disponível

em:

https://vitrinecaterina.files.wordpress.com/2013/11/1011047_595679320477378_2022754439_n.png.

Acesso em 19/10/2017.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

16. Sobre o Texto 6, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O efeito de humor da tirinha decorre da quebra de expectativa que acontece no terceiro quadrinho.
- () A partir da forma como Dinho está representado nos quadrinhos, pode-se inferir que ele está se sentindo menosprezado.
- () As formas como o personagem é chamado contribuem para os efeitos de sentido decorrentes do texto.
- () O enquadramento dos personagens adultos evidencia o protagonismo do personagem infantil na tirinha.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- A) V, F, F, V

CADERNO PARA REVISÃO

B) V, F, V, V

C) F, V, F, V

D) F, V, F, F

[UFU 2018 DIRPS]

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa



17.

Disponível em: <<https://goo.gl/ZqsZAd>>. Acesso em: 27 abr. 2018

O último quadro da tirinha apresenta um uso pronominal bastante comum na modalidade oral do português brasileiro, independentemente do grau de escolaridade, da região ou da classe social do falante.

Assinale a alternativa que apresenta o uso pronominal equivalente à modalidade escrita e cujo registro seja formal.

A) Quais as chances de a senhora avaliar a ele com carinho e compreensão?

B) Quais as chances de a senhora avaliar-lhe com carinho e compreensão?

C) Quais as chances de a senhora lhe avaliar com carinho e compreensão?

D) Quais as chances de a senhora avaliá-lo com carinho e compreensão?

[UFLA 2017 UFLA]

TEXTO 4



Disponível em: <https://wordsofleisure.com/2014/03/05/tirinha-do-dia-snoopy-e-a-vida-estranha/> Acesso em: 19/9/2017.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

18. Analise as seguintes proposições:

I - O pronome "alguém" retoma um referente externo ao texto.

II - A expressão "a gente" tem como referente apenas o produtor do texto.

III - O pronome "nos" retoma o produtor do texto, o personagem e os leitores.

IV - A expressão "meu prato de comida", aponta um elemento não linguístico presente no texto.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

A) Somente as proposições II e IV estão corretas.

B) Somente as proposições I e III estão corretas.

C) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.

D) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.

[PROVA BRASIL 2011 INEP]

A dor do crescer

CADERNO PARA REVISÃO

Período de passagem, tempo de agitação e turbulências. Um fenômeno psicológico e social, que terá diferentes particularidades de acordo com o ambiente social e cultural. Do latim *ad*, que quer dizer para, e olescer, que significa crescer, mas também adoecer, enfermar. Todas essas definições, por mais verdadeiras que sejam, foram formuladas por adultos. "Adolescer dói" — dizem as psicanalistas [Margarete, Ana Maria e Yeda] — "porque é um período de grandes transformações. Há um sofrimento emocional com as mudanças biológicas e mentais que ocorrem nessa fase. É a morte da criança para o nascimento do adulto. Portanto, trata-se de uma passagem de perdas e ganhos e isso nem sempre é entendido pelos adultos." Margarete, Ana Maria e Yeda decidiram criar o "Ponto de Referência" exatamente para isso. Para facilitar a vida tanto dos adolescentes quanto das pessoas que os rodeiam, como pais e professores. "Estamos tentando resgatar o sentido da palavra diálogo" — enfatiza Yeda — "quando os dois falam, os dois ouvem sempre concordando um com o outro, nem sempre acatando. Nosso objetivo maior talvez seja o resgate da interlocução, com direito, inclusive, a interrupções."

Frutos de uma educação autoritária, os pais de hoje se queixam de estar vivendo a tão alardeada ditadura dos filhos. Contrapondo o autoritarismo, muitos enveredaram pelo caminho da liberdade generalizada e essa tem sido a grande dúvida dos pais que procuram o "Ponto de Referência": proibir ou permitir? "O que propomos aqui" — afirma Margarete — "é a consciência da liberdade. Nem o vale-tudo e nem a proibição total. Tivemos acesso a centros semelhantes ao nosso na Espanha e em Portugal, onde o setor público funciona bem e dá muito apoio a esse tipo de trabalho porque já descobriram a importância de uma adolescência vivida com um mínimo de equilíbrio. Já que o processo de passagem é inevitável, que ele seja feito com menos dor para todos os envolvidos".

19. No texto, o argumento que comprova a ideia de ser a adolescência um período de passagem é

- A) adolescentes sofrem mudanças biológicas e mentais.
- B) filhos devem ter consciência do significado de liberdade.
- C) pais reclamam da ditadura de seus filhos.
- D) psicólogos tentam recuperar o valor do diálogo.

[PROVA BRASIL 2009 SEE PR]



DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa > Relação entre recursos expressivos e efeitos de sentido.
DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa > Fundamental II

20. No segundo quadrinho, o ponto de interrogação e reticências reforçam a ideia de:

- A) Perplexidade e contrariedade.
- B) Dúvida e admiração.
- C) Surpresa e conclusão.
- D) Reflexão e questionamento.

GABARITO DA SEÇÃO

1 D 2 C 3 C 4 C 5 D

6 D 7 B 8 D 9 A 10 A

11 D 12 D 13 C 14 A 15 C

16 B 17 D 18 C 19 A 20 D

CONHECIMENTOS (SEBRAE, ECONOMIA E MPE'S)

21. A Lei Geral, também conhecida como Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, foi criada pela Lei Complementar nº. 123/2006 para regulamentar tratamento favorecido, simplificado e diferenciado a esse setor, conforme disposto na Constituição Federal.

Identifique abaixo o que diz respeito à Lei Geral:

- I. () Seu objetivo é fomentar o desenvolvimento e a competitividade da micro e pequena empresa e do microempreendedor individual;
- II. () A Lei fala de estratégia de geração de emprego e distribuição de renda;
- III. () Inclusão social, redução da informalidade e fortalecimento da economia não são temas contemplados na Lei Geral;
- IV. () Os benefícios criados pela Lei Geral, a exceção do tratamento tributário diferenciado, aplicam-se também ao produtor rural pessoa física, menos ao agricultor familiar.
- V. () A Lei Geral adota a seguinte classificação:

Microempreendedor Individual: receita bruta anual até R\$ 81.000,00

Microempresa: receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00

MIRTES Helena. In: Estado de Minas, 16 jun. 1996.

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa > Fundamental II

CADERNO PARA REVISÃO

Empresa de Pequeno Porte: receita bruta anual superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00

Quais são as alternativas incorretas sobre a Lei Geral:

- A) I, II e III estão incorretas
- B) I e V estão incorretas
- C) III e IV estão incorretas
- D) Nenhuma das alternativas acima.

22. Marque a alternativa correta sobre as frases I, II e III apresentadas abaixo.

- I. O empreendedorismo em pequenos negócios é um fenômeno ligado à criação de um negócio com o propósito de explorar uma oportunidade.
- II. Os pequenos negócios são responsáveis pela maior parte da geração de postos de trabalho.
- III. Não é permitida por lei a participação das micro e pequenas empresas em licitações públicas.

- A) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- B) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- D) Somente a afirmação II está correta.

[ADAPTADA DE TCE PR 2016 CESPE]

23. De acordo com o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, assinale a opção correta relativamente à participação dessas empresas em licitações e contratações com o poder público.

- A) Caso haja empate entre uma microempresa e uma empresa de pequeno porte, a microempresa terá prioridade na contratação.
- B) A comprovação de regularidade fiscal da empresa somente será exigida no momento da apresentação dos lances.
- C) Nos processos licitatórios destinados à aquisição de obras e serviços, a administração não poderá exigir dos licitantes a subcontratação de microempresa ou empresa de pequeno porte.
- D) É possível a realização de licitação destinada exclusivamente à participação de microempresas e empresas de pequeno porte, quando o objeto da contratação for de até oitenta mil reais.

[ADAPTADA DE SEFAZ ES 2013 CESPE]

24. No que concerne à legislação aplicada a microempresas e a empresas de pequeno porte, assinale a opção correta.

- A) Diferentemente das empresas de pequeno porte, as microempresas optantes do simples nacional ficam desobrigadas de emitir documento fiscal para qualquer venda.
- B) As empresas de pequeno porte, ainda que optantes do simples nacional, são obrigadas a realizar a escrituração completa para fins fiscais.
- C) O microempreendedor individual optante do simples nacional está desobrigado de manter escrituração fiscal, mas

deve emitir os documentos fiscais de todas as suas vendas, inclusive ao consumidor final.

D) A despeito do tratamento diferenciado conferido às micro e às pequenas empresas, tais empresas, quando optantes do simples nacional, não poderão utilizar qualquer valor a título de incentivo fiscal.

25. Sobre o novo marco legal da inovação é correto afirmar:

- A) Permite aos pequenos negócios tomarem melhor proveito das grandes oportunidades trazidas por ele para o mercado e o sistema de inovação como um todo.
- B) Permite aos pequenos negócios tomarem melhor proveito do sistema de inovação criado por ele.
- C) Permite aos pequenos negócios legalizar seus sistemas de inovação para o mercado como um todo.
- D) Permite aos pequenos negócios tomarem melhor proveito das pequenas oportunidades trazidas por ele para o sistema de inovação de uma determinada empresa.

26. Qual das seguintes afirmações sobre Microempreendedor Individual (MEI) e Microempresa (ME) é verdadeira?

- A) O faturamento anual do MEI é limitado a R\$ 81.000,00.
- B) A Microempresa (ME) é destinada exclusivamente a empreendedores individuais.
- C) O MEI está sujeito a regimes tributários como Lucro Presumido e Lucro Real.
- D) A Microempresa (ME) não pode ter mais de um sócio.

27. Sobre o MEI (Microempreendedor Individual) e a ME (Microempresa), analise as afirmações e marque a alternativa correta:

- I. O MEI é uma categoria empresarial voltada para pequenos negócios individuais, é considerado uma pessoa jurídica, mas simplifica significativamente a burocracia para empreendedores individuais.
- II. Uma Microempresa é uma categoria empresarial com faturamento anual entre R\$ 81.000,01 e R\$ 360.000,00, podem ter mais de um sócio e são sujeitas a um regime tributário conhecido como Simples Nacional.
- III. Tanto o MEI quanto a ME podem possuir mais de um sócio, mas o número é limitado.

- A) Apenas a afirmação II está correta
- B) As afirmações II e III estão incorretas
- C) Apenas a afirmação I está incorreta
- D) Todas as afirmações estão corretas

28. O Código de Ética do Sistema Sebrae aprovado pela Resolução nº 289 de 31 de agosto de 2017, dispõe sobre os Princípios de Conduta, os Direitos e Deveres, bem como ao que é Vedado a conselheiros, diretores, empregados e estagiários do Sistema Sebrae, bem como a todos os fornecedores e parceiros,

CADERNO PARA REVISÃO

pessoa física ou jurídica que, de forma direta ou indireta, se relacionem econômica e financeiramente com o Sistema Sebrae. Em relação a esse tema, assinale a alternativa **incorreta**:

A) Os integrantes do Sistema Sebrae devem, nas suas posturas e ações, observar os princípios da ética, da integridade e da moralidade, além dos mandamentos constitucionais e legais.

B) É dever de todos os conselheiros, diretores, empregados, estagiários, bem como de todos os fornecedores e parceiros que, de forma direta ou indireta se relacionem com o Sistema Sebrae, comunicar imediatamente aos seus superiores hierárquicos ou à Ouvidoria todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse do Sistema Sebrae.

C) Os integrantes da Comissão de Ética, e eventuais convidados, não serão remunerados por essa participação e assumirão compromisso de confidencialidade e não divulgação de informações, sendo o descumprimento passível de penalidade, não sendo necessária uma formalização anterior desse compromisso.

D) É direito de todos os dirigentes, empregados e estagiários do Sistema Sebrae ter respeitado o sigilo das informações de ordem pessoal, que somente a ele digam respeito, ficando restritas somente ao próprio interessado e ao pessoal responsável pela guarda, manutenção e tratamento dessas informações, resguardada a competência da Comissão de Ética.

29. O SEBRAE procura focar a energia e a atenção para que suas ações levem o cliente na direção desejada, procurando evitar as distrações de percurso. Para isso procura fazer uma Gestão Estratégica Orientada para resultados, que seja factível e prática. O método e as ferramentas são diversos. Portanto, a definição da Missão-Visão-Valores é um recurso poderoso.

Identifique abaixo a alternativa correta a respeito do trio Missão-Visão-Valores:

I. () Não é possível desenvolver um bom trabalho, enquanto o empreendedor não define sua Visão-Missão-Valores;

II. () Ao compreender a Visão-Missão-Valores, todos os colaboradores serão mais engajados e orgulhosos de seu trabalho dentro da empresa;

III. () A definição de Missão-Visão-Valores é indicada para as organizações que queiram definir a direção estratégica da empresa, desde a Integração das operações à estratégia da companhia e da motivação da equipe;

IV. () Quando o empreendedor reflete sobre o papel do seu negócio na sociedade e sobre o futuro da empresa, ele utilizará um tempo precioso, com distrações diversas, sem resultado.

A) As alternativas I, II e IV estão incorretas.

B) As alternativas II e III estão incorretas.

C) Nenhuma das alternativas correspondem

D) Todas as alternativas correspondem

30. Criado na década de 1970, o SEBRAE apoia as decisões dos empresários, dos potenciais empresários e dos potenciais empreendedores, no campo e na cidade, porque é a instituição que entende de pequenos negócios e possui a maior rede de atendimento do País. O Sebrae/PR oferece palestras, orientações, capacitações, treinamentos, projetos, programas e soluções empresariais, com foco em empreendedorismo e gestão; empresas de alto potencial e potencialização; educação empreendedora; startups; liderança; e ambiente de negócios.

Assinale a alternativa correta que indica os valores do Sebrae:

A) Paixão, coerência, compromisso, inovação e excelência.

B) Paixão, coerência, compromisso, criatividade e dignidade.

C) Paixão, conexão, compromisso, inovação e dignidade.

D) Paixão, coesão, compromisso, criatividade e excelência.

31. O que são as Salas do Empreendedor?

A) São locais de atendimento dentro do Sebrae onde são realizados processos de abertura de empresas, regularização e baixa, onde os empresários associados pagam uma taxa anual para obtenção de serviços.

B) São salas dentro da estrutura do Sebrae onde é possível a participação em cursos e eventos.

C) São locais de atendimento das prefeituras municipais que facilitam os processos de abertura de empresas, regularização e baixa, bem como serviços exclusivos aos Microempreendedores Individuais (MEI).

D) São locais de atendimento dentro das dependências do Sebrae onde é possível fazer emissão de notas fiscais para aqueles que não possuem contabilidade para a prestação de serviços.

32. Sobre a participação das micro e pequenas empresas na economia brasileira é correto afirmar, exceto:

A) 30% do PIB brasileiro é gerado pelas micro e pequenas empresas.

B) Segundo levantamento do Sebrae, 72% dos empregos criados no Brasil no primeiro semestre de 2022, estavam concentrados no segmento das micro e pequenas empresas.

C) Pequenos negócios representam 99% de todas as empresas do Brasil.

D) A participação das micro e pequenas empresas no mercado brasileiro é de 5%.

33. Muitos empreendedores já compreenderam a importância de se fazer uma boa gestão dos tributos e para isso o SEBRAE criou um instrumento para auxiliar no processo de gestão.

Sinalize abaixo em quais aspectos a gestão de tributos pode ser positiva para o empreendedor:

I. () Oferecer orientação destinada ao planejamento tributário com foco no negócio;

CADERNO PARA REVISÃO

TAG SEBRAE

II. () Um bom planejamento e gestão tributária contribuem para manter a empresa legalizada perante os órgãos do Governo;

III. () As obrigações tributárias da empresa advêm da sua operação normal, na forma de impostos sobre o faturamento, impostos sobre o lucro, encargos sobre folha de salários e outras taxas;

IV. () Empresas optantes pelo Simples conseguem simplificar o processo tributário, até porque isso melhora a arrecadação. O sistema arrecadatário tradicional está obsoleto e não cumpre seu papel, por isso é preciso simplificar, como o Simples fez;

Marque abaixo quais itens são verdadeiros:

A) F, V, V, V

B) F, V, V, F

C) V, V, V, V

D) Nenhuma das alternativas acima

34. Marque a alternativa correta sobre as afirmações I, II e III apresentadas abaixo.

I - O Sebrae é uma entidade privada que oferece serviço de apoio às micro e pequenas empresas no Brasil.

II - O Sebrae auxilia na criação e desenvolvimento de micro e pequenos negócios.

III - A missão do Sebrae é promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo.

A) Somente a afirmação I está correta.

B) As afirmações I e II estão corretas.

C) Somente a afirmação II está correta.

D) Todas as afirmações I, II e III estão corretas.

[ADAPTADA DE ANVISA 2013 CETRO]

DISCIPLINA Direito > Direito Administrativo

35. Com base no Decreto nº 7.174/2010, marque V para verdadeiro ou F para falso e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

() As micro e pequenas empresas que atendam ao disposto na Lei terão prioridade no exercício do direito de preferência em relação às grandes e médias empresas.

() Será assegurada preferência na contratação de bens e serviços com tecnologia desenvolvida no País e produzidos de acordo com o Processo Produtivo Básico (PPB) em relação a bens e serviços com tecnologia desenvolvida no País.

() Será assegurada preferência na contratação de bens e serviços com tecnologia desenvolvida no País em relação a bens e serviços produzidos de acordo com o PPB.

A) F/ V/ F

B) V/ V/ V

C) V/ V/ F

D) V/ F/ F

36. Sobre o Regulamento de Licitações e Contratos do Sebrae de 2021, assinale a alternativa **incorreta** que dispõe sobre as indicações obrigatórias que devem constar em contrato:

A) O objeto, com a especificação da obra, serviço ou fornecimento

B) O preço aproximado e o prazo de execução

C) As garantias da proposta

D) As penalidades, em caso de descumprimento

37. Assinale a alternativa INCORRETA sobre o SEBRAE:

A) O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro pequenas empresas- aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 4,8 milhões.

B) As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado.

C) O Sebrae é agente de capacitação, de promoção do desenvolvimento, e é uma instituição financeira, por isso também empresta dinheiro.

D) As soluções desenvolvidas pelo Sebrae atendem o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio, até as pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado e o indivíduo que busca construir seu projeto de vida desenvolvendo suas competências empreendedoras desde a sua infância

38. Desde que ano o SEBRAE existe como instituição?

A) 1954

B) 1993

C) 1972

D) 1985

39. SEBRAE significa Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas. Assinale a opção que descreve exatamente o objetivo principal do SEBRAE;

A) Fomentar o empreendedorismo no Brasil auxiliando as pequenas empresas e micro empreendedores individuais.

B) Dar suporte a empresas brasileiras de todos os portes

C) Auxiliar o micro empreendedor a constituir sua empresa no começo de suas operações.

D) Estimular as pequenas empresas brasileiras a crescer de forma saudável.

40. A missão do Sebrae é:

CADERNO PARA REVISÃO

- A)** Desenvolver programas específicos e formar consultores especializados em pequenas empresas.
- B)** Promover a competitividade, o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo.
- C)** Auxiliar a administração pública no desenvolvimento das pequenas e médias empresas no Brasil.
- D)** Desenvolver e estimular o empreendedorismo, atuando em grandes empresas.

GABARITO DA SEÇÃO**21 C 22 C 23 D 24 D 25 A****26 A 27 B 28 C 29 A 30 A****31 C 32 D 33 C 34 D 35 B****36 B 37 C 38 C 39 A 40 B****REDAÇÃO**

41. Redija um texto dissertativo-argumentativo de, no mínimo 20 e, no máximo, 30 linhas sobre os desafios e boas práticas na gestão de contratos em instituições como o SEBRAE. Aborde também a importância da elaboração adequada de termos de referência, da condução eficiente dos processos de contratações (serviços e aquisições) e do suporte integrado aos eventos institucionais, como exposições e mostras, destacando como esses aspectos contribuem para a qualidade dos serviços e a imagem institucional.
